

# Cinco acidentes que mais matam crianças

Saiba como proteger seus filhos da infância até a adolescência; dos zero aos 14 anos de idade, todo cuidado é pouco com a garotada;

Acidentes são, hoje, a principal causa de morte de crianças de um a 14 anos no país. Segundo dados divulgados pela ONG Criança Segura, cerca de 3,6 mil crianças dessa faixa etária e outras 111 mil são hospitalizadas graças a quedas, afogamentos, queimaduras...

A preocupação com os baixinhos

é tão grande, que a SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia) e a SBOP (Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica) lançaram uma campanha de prevenção a acidentes com crianças.

“O objetivo principal dessa ação conjunta é orientar como pais e

cuidadores podem preservar a saúde dos pequenos, além de ressaltar a importância da Ortopedia Pediátrica nos primeiros anos de vida”, afirmou o presidente da SBOT, Moisés Cohen.

Conheça quais são os acidentes que mais matam crianças no país e como preveni-los.

## 1 TRÂNSITO (1.190 óbitos)

As crianças formam um dos grupos mais vulneráveis. Seus corpos são frágeis e, devido a sua pequena estatura, elas não enxergam por cima de carros estacionados e ficam escondidas do campo de visão dos motoristas.

## 3 SUFOCAÇÃO (777 óbitos)

Crianças menores de quatro anos estão mais vulneráveis, pois suas vias aéreas superiores (boca, garganta, esôfago e traqueia) são pequenas

## 2

### AFOGAMENTO (954 óbitos)

Em apenas dois minutos submersa, a criança perde a consciência. Após quatro minutos, podem ocorrer danos irreversíveis ao cérebro. Por possuírem a cabeça mais pesada do que o corpo, crianças com até quatro anos não têm força para se levantarem sozinhas e nem a capacidade de reagir rapidamente em situação de risco.

## 4

### QUEIMADURAS (217 óbitos)

Talvez o mais devastador dos acidentes, a queimadura deixa milhares de crianças com sequelas permanentes (físicos e psicológicos). Os tipos mais comuns são as escaldantes (por água ou vapor quentes) e as

